

Lisboa, 17 de Novembro de 1965



## GRAVURA

Exm. Senhor

Acusamos a recepção da sua prezada carta de 10 de corrente, que muito agradecemos. Acerca da sua exposição cumpre-nos informá-lo que ela só será viável nos primeiros meses do próximo ano e que vem ao encontro do seu desejo de ter gravuras mais recentes para juntar às que se encontram em nosso poder. Brevemente informá-lo-emos de perfeita exacte (mais ou menos) da sua realização. Seria para nós um grande prazer a sua presença em Lisboa nessa ocasião, ficando assim o referido período de <sup>depois</sup> da sua vinda. Nesse sentido também já escrevemos ao Dr. Odyle Costa, filho, solicitando o patrocínio da Embaixada de Brasil, incluindo a sua assistência à abertura da exposição e uma mais larga possibilidade de convívio com artistas portugueses.

As placas que gravasse para serem editadas por "Gravura" poderiam ser trazidas nessa altura e fazer nas nossas oficinas a respectiva tiragem das provas. As condições são as seguintes:

As gravuras devem ser inéditas e destinam-se exclusivamente aos sócios da nossa Cooperativa, ficando em nosso poder desta as placas originais. Por cada uma recebe o autor a quantia de Esc. 1.500\$00 (mil e quinhentas escudas). A tiragem é de 150 provas, numeradas de I a 150 e assinadas, mais 15 provas de artista, numeradas de I a XV, ficando 5 em poder de artista e 10 em poder da Cooperativa. Em nenhum caso podem ser reeditadas estas gravuras. Os artistas brasileiros Aldemir Martins, Isabel Pens, Ana Letycia e Zaluar já tiveram a gentileza de nos deixarem gravuras da sua autoria. As suas viriam, sem dúvida, valorizar esta pequena colecção. Também contamos com 2 gravuras de Rossini Perez, a editar quando este artista, agora no Brasil, nos enviar os originais.

Aproveitamos a oportunidade para comunicar-lhe que tomamos a liberdade de enviar 2 gravuras, das II que aqui temos, para uma importante exposição de Gravura e Desenho que vai inaugurar-se no próximo dia 25 de corrente na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa. Conforme nos parece, é uma maneira de tornar mais conhecidas entre nós as suas magníficas gravuras. Pedimos-lhe desculpa de não o termos consultado previamente mas o prazer da entrega de material para esta exposição terminava no passado dia 15.

Aguardando notícias suas, enviamos-lhe cordiais saudações,  
per "Gravura"

*Armando Vieira Santos*